



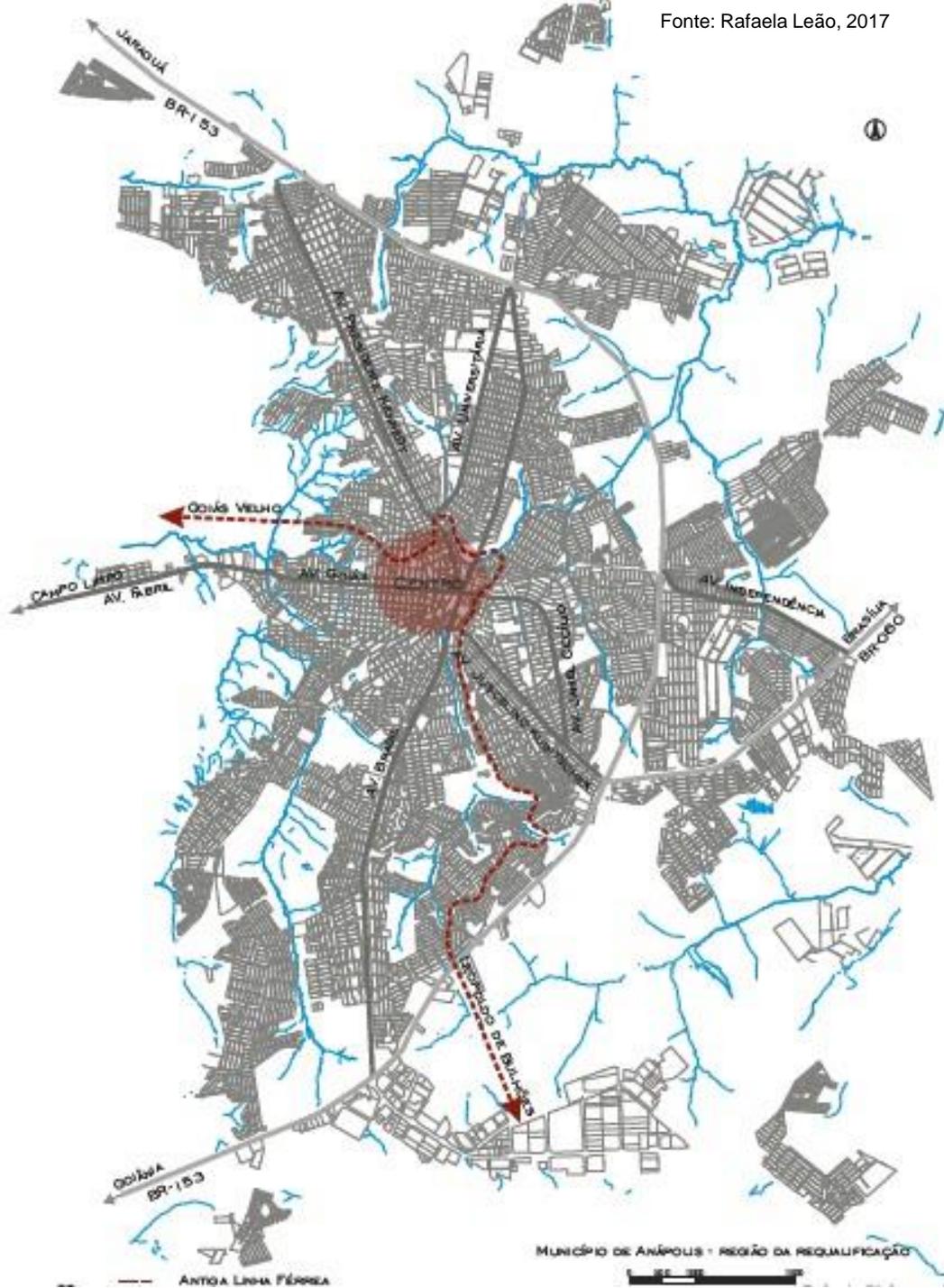
Da antiga Estação Ferroviária ao Museu da Memória, um caminho a percorrer

UniEvangélica – Centro Universitário de Anápolis

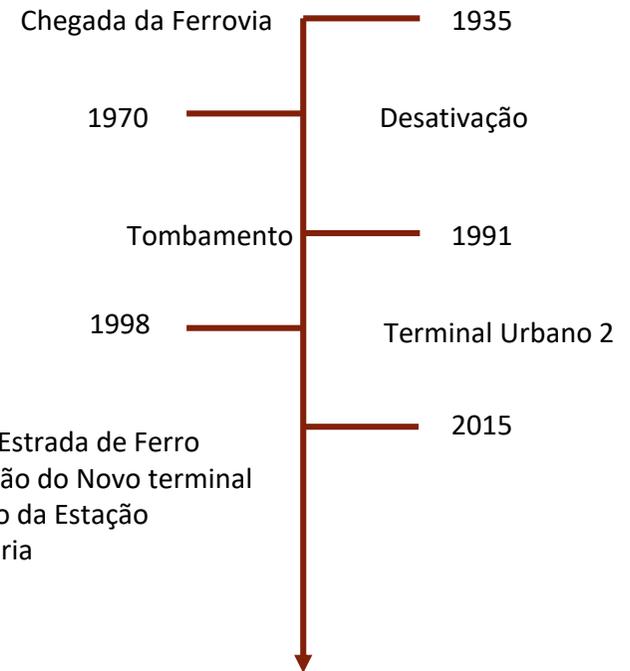
Arquitetura e Urbanismo – 10º período

Acadêmica: Rafaela Stefanczak Leão

Orientadora: Simone Buiate



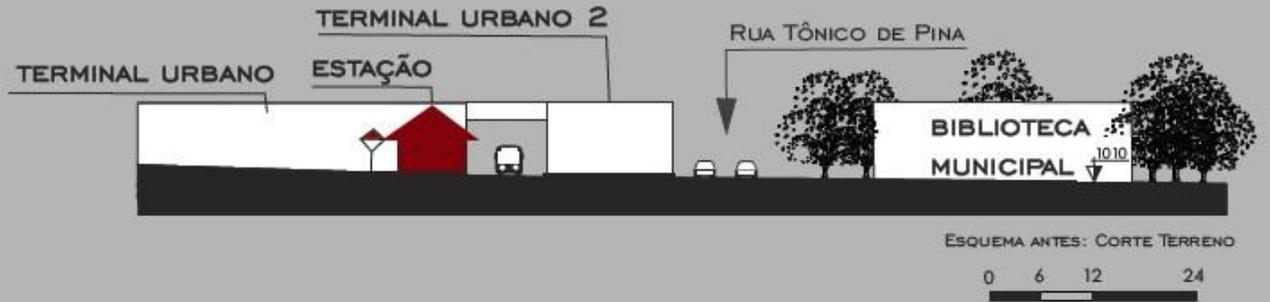
HISTÓRICO



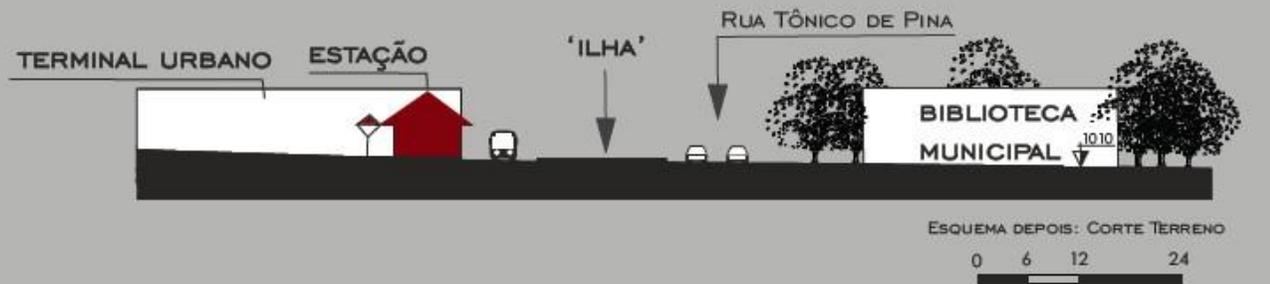
- Projeto Estrada de Ferro
- Demolição do Novo terminal
- Restauro da Estação Ferroviária



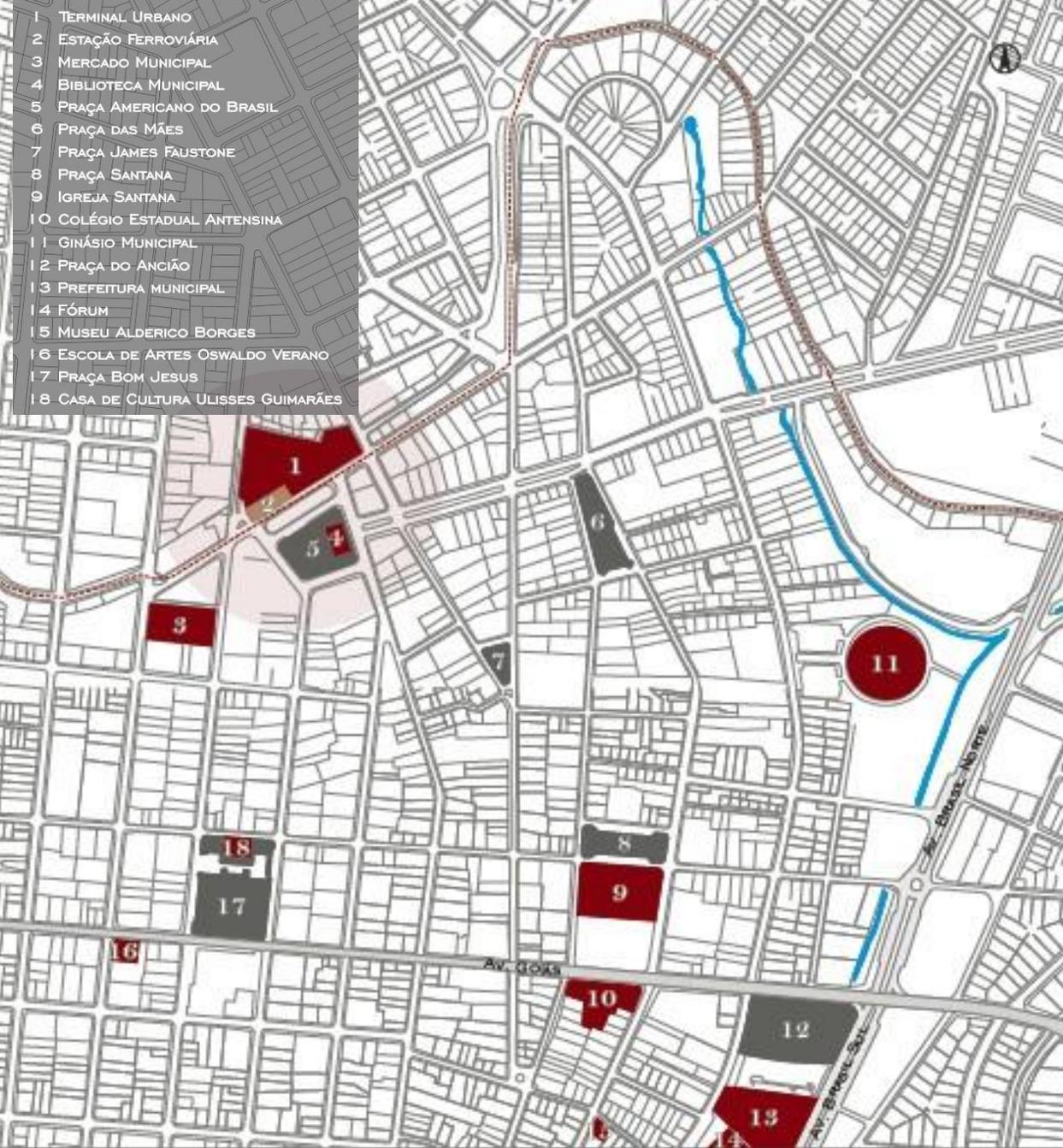
ANTES (2015)



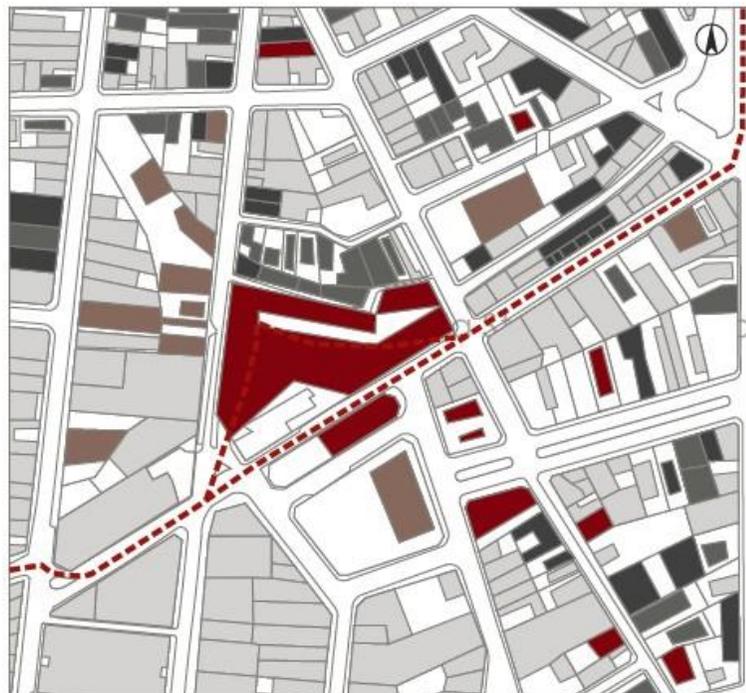
DEPOIS (2016)



- 1 TERMINAL URBANO
- 2 ESTAÇÃO FERROVIÁRIA
- 3 MERCADO MUNICIPAL
- 4 BIBLIOTECA MUNICIPAL
- 5 PRAÇA AMERICANO DO BRASIL
- 6 PRAÇA DAS MÃES
- 7 PRAÇA JAMES FAUSTONE
- 8 PRAÇA SANTANA
- 9 IGREJA SANTANA
- 10 COLÉGIO ESTADUAL ANTENSINA
- 11 GINÁSIO MUNICIPAL
- 12 PRAÇA DO ANCIÃO
- 13 PREFEITURA MUNICIPAL
- 14 FÓRUM
- 15 MUSEU ALDERICO BORGES
- 16 ESCOLA DE ARTES OSWALDO VERANO
- 17 PRAÇA BOM JESUS
- 18 CASA DE CULTURA ULISSES GUIMARÃES



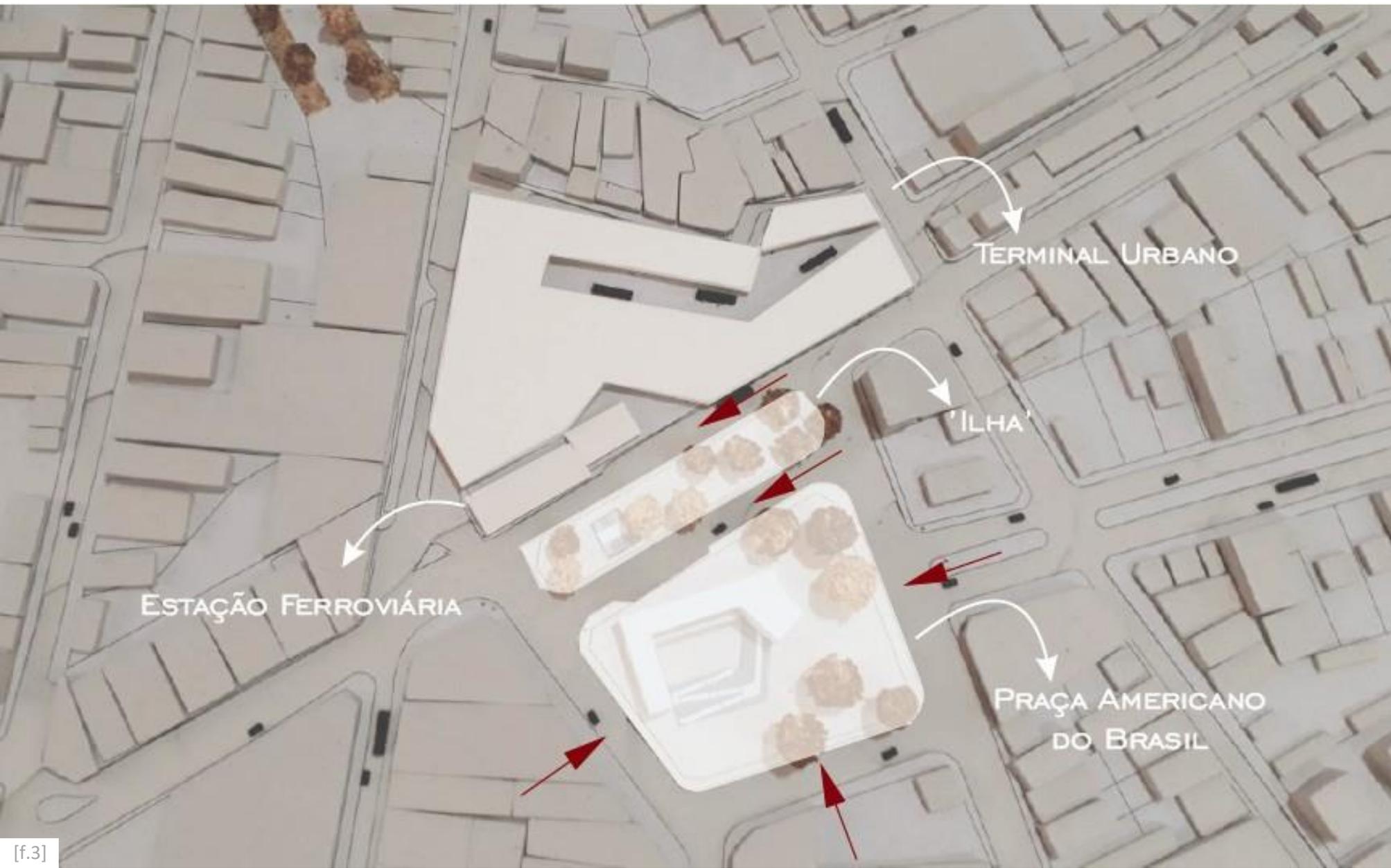
TERRENO



COMÉRCIO	INSTITUCIONAL	USO MISTO	ADENSAMENTO E USO DO SOLO
SERVIÇOS	RESIDENCIAL		
ANTIGA LINHA FÉRREA			

Área Terminal Urbano: 9733,7m²
 Área 'Ilha': 1651,7m²
 Área Praça Americano do Brasil: 4764,7m²

TOTAL: 11.385,4m²

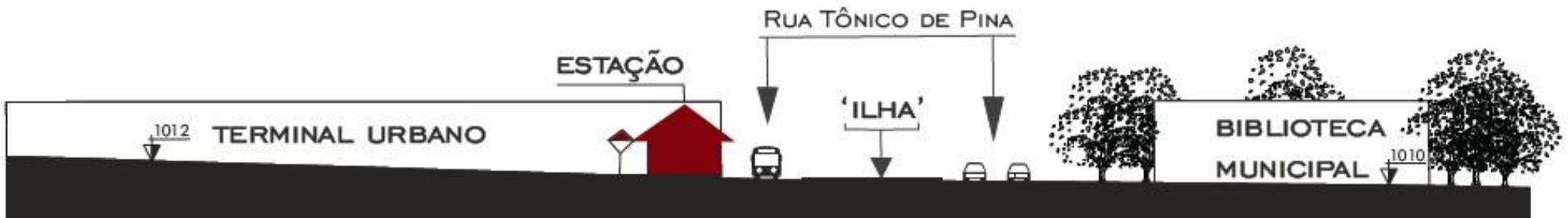


[f.3]



[f.4]





ESQUEMA: CORTE AA TERRENO



ESTAÇÃO FERROVIÁRIA PREFEITO JOSÉ FERNANDES VALENTE

- Estilo Eclético (COELHO, 2014)
- Alvenaria de tijolo
- Cobertura de telhas francesas
- Torre do relógio
- Piso cimento queimado e ladrilhos hidráulicos
- Estrutura de ferro aparafusada em pilares de alvenaria para a cobertura da plataforma





[f.7]

2015



2017

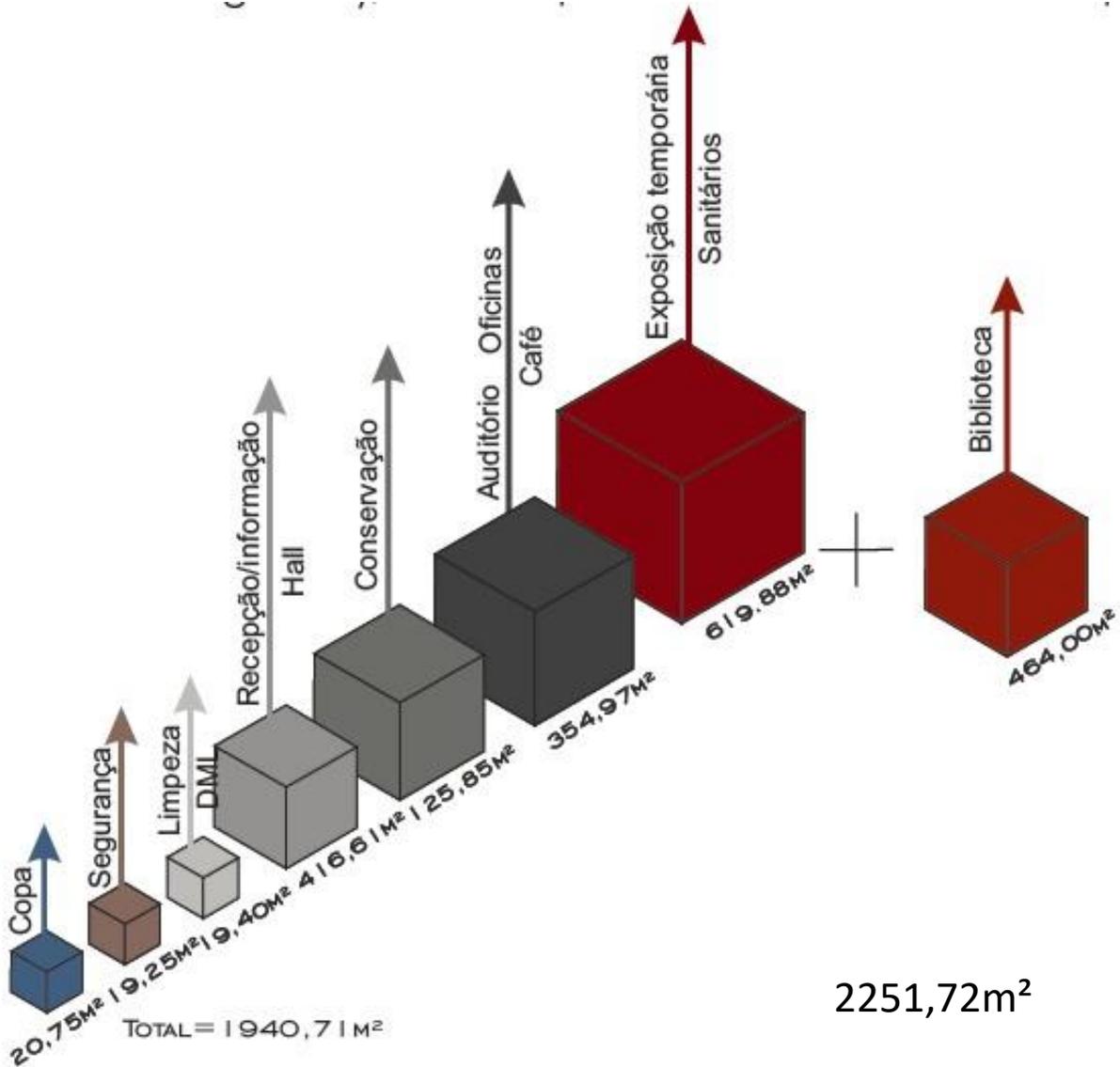
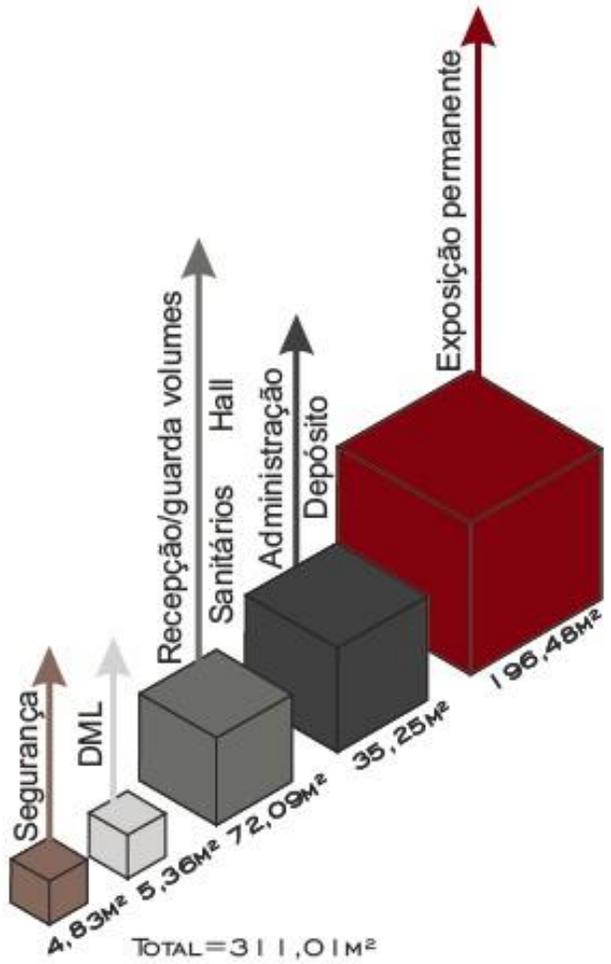
[f.9]



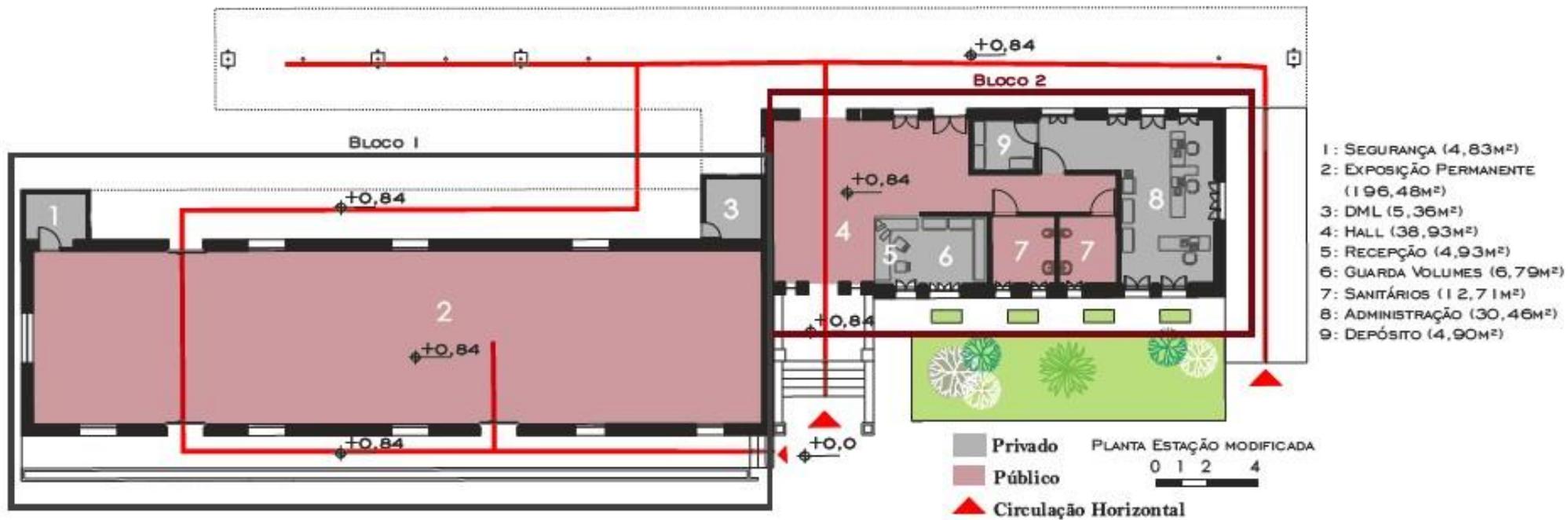
[f.8]

2016

PROGRAMA

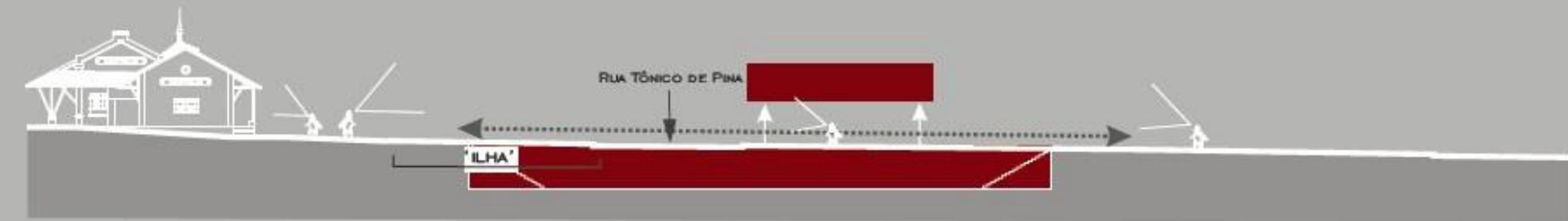
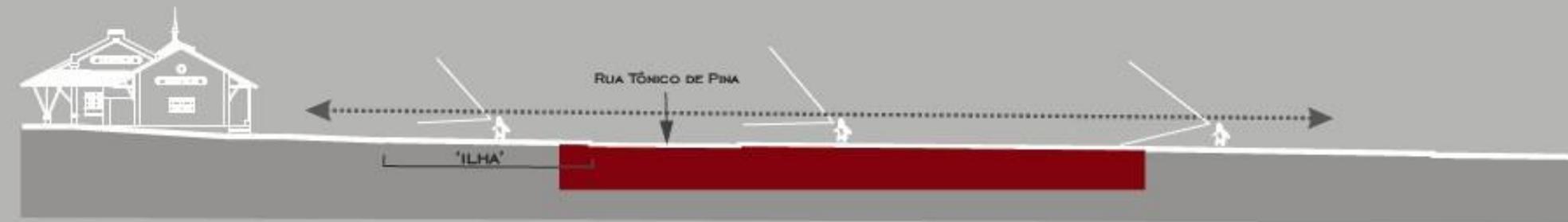
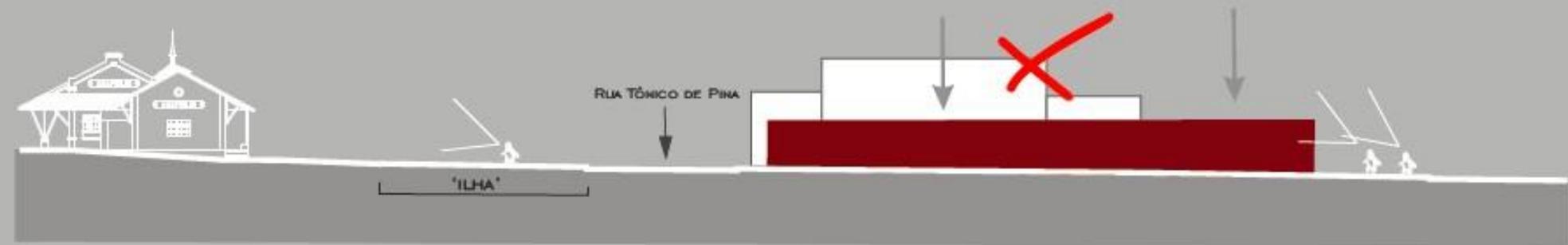


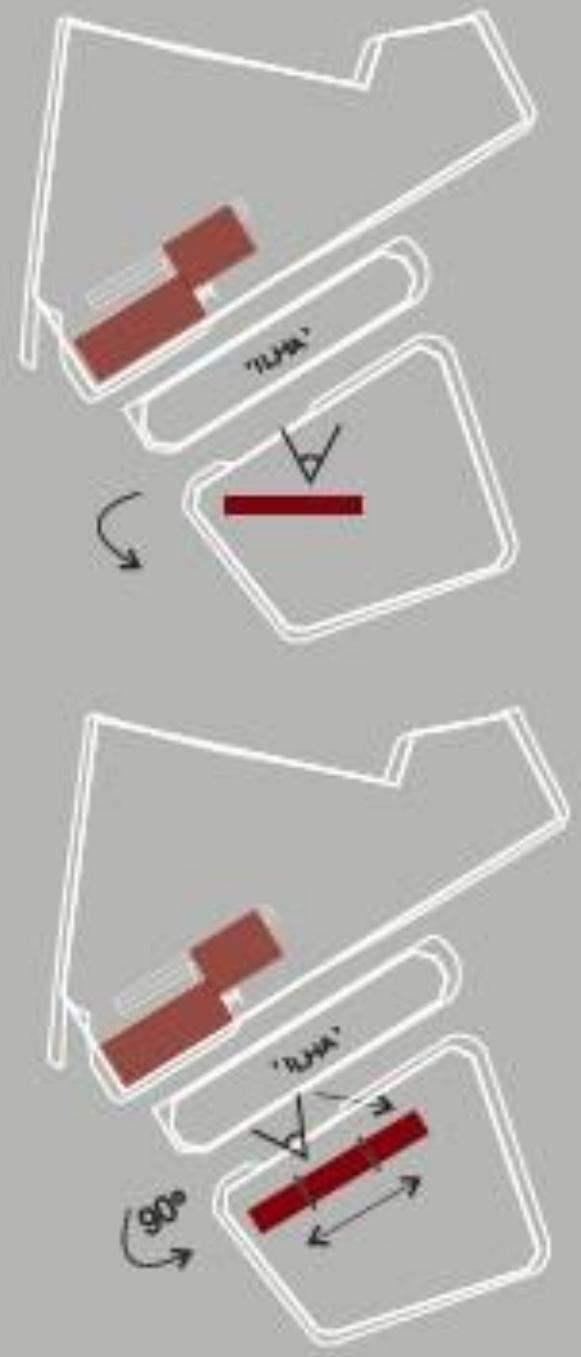
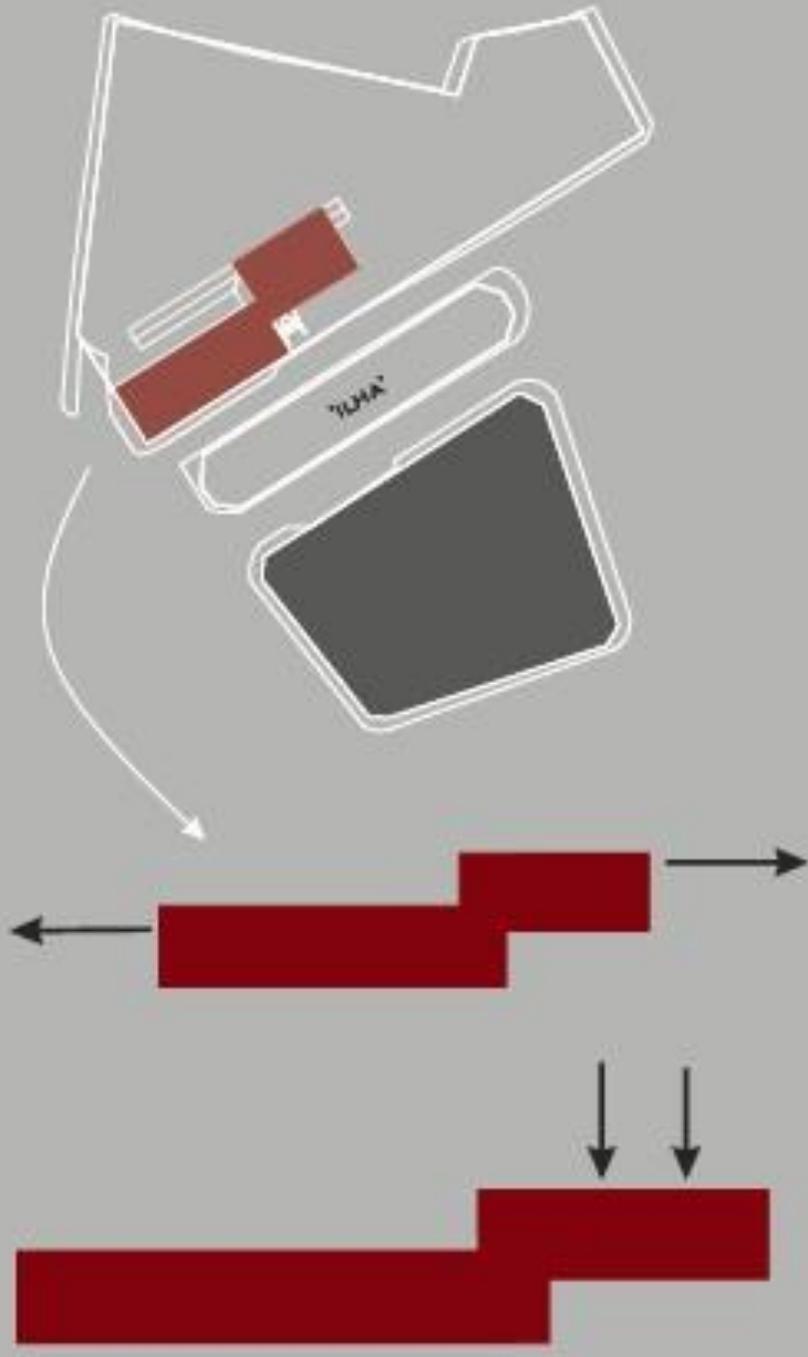
2251,72m²

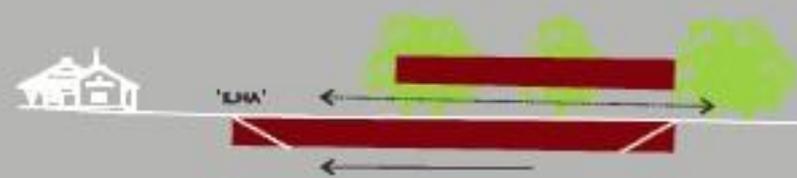
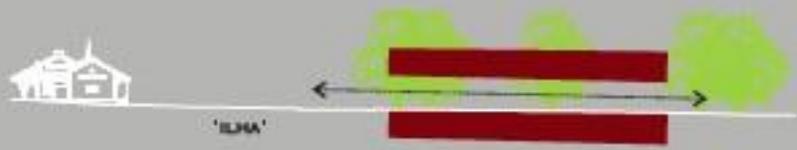
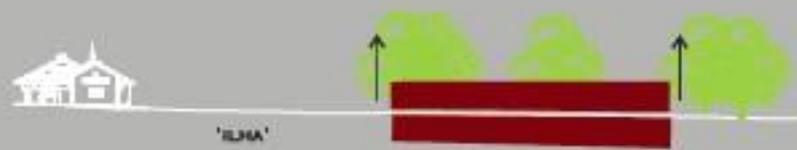
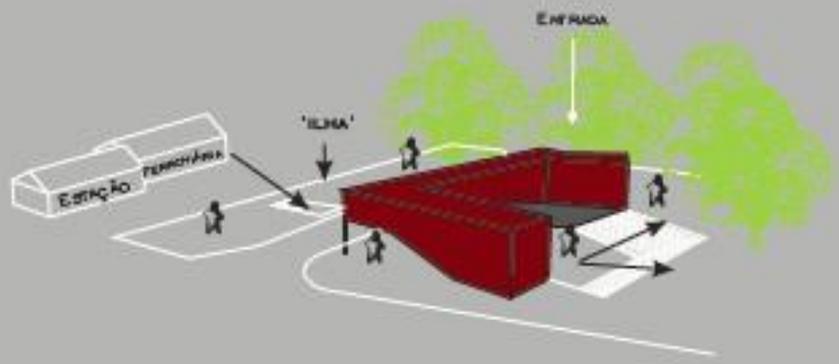
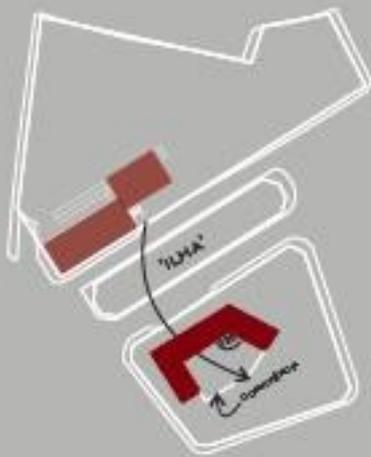


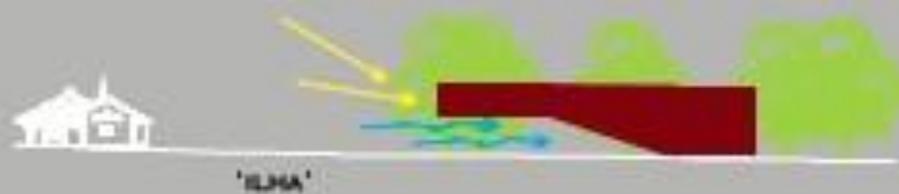


Recepção/informação
Exposição temporária
Conservação Auditório
Oficinas Hall Café











[f.11]



[f.12]



[f.14]

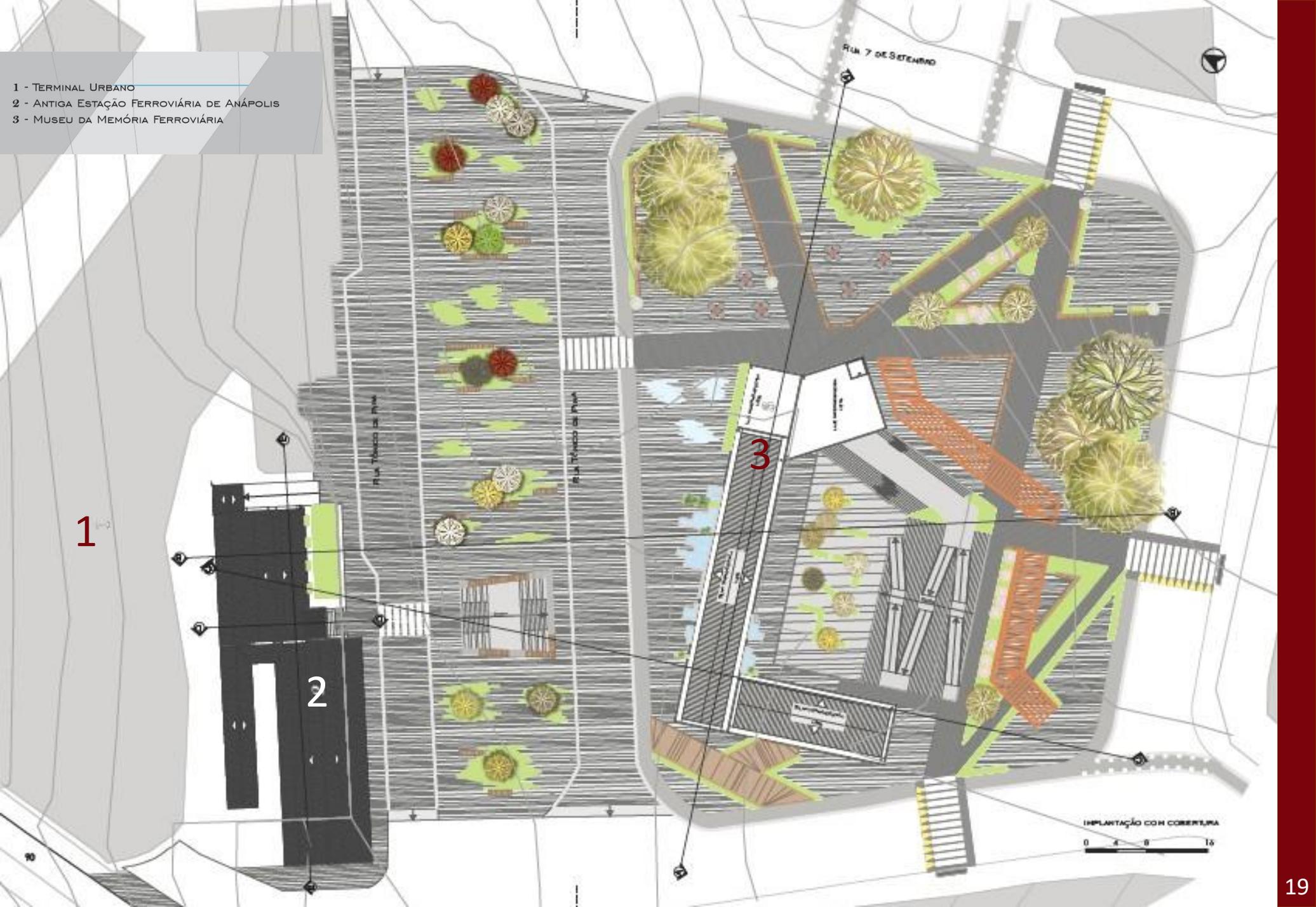


[f.13]



[f.15]

- 1 - TERMINAL URBANO
- 2 - ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE ANÁPOLIS
- 3 - MUSEU DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

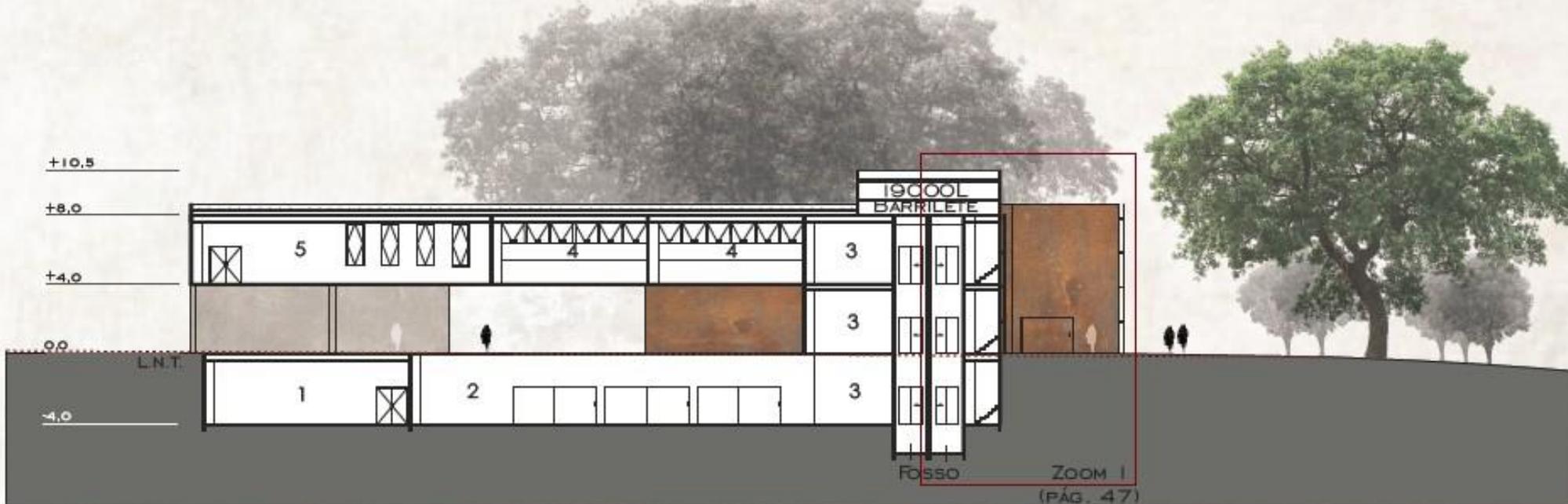


1

2

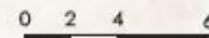
3

IMPLANTAÇÃO COM COBERTURA
0 4 8 16



- 1: RESERVA TÉCNICA (85,05M²)
- 2: EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA (536,36M²)
- 3: HALL (386,29M²)
- 4: OFICINAS (89,16M²)
- 5: CAFÉ (125,72M²)

CORTE AA



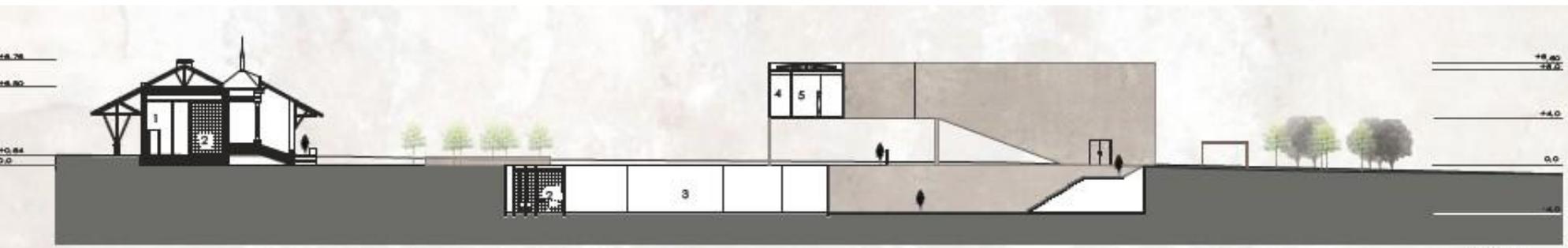
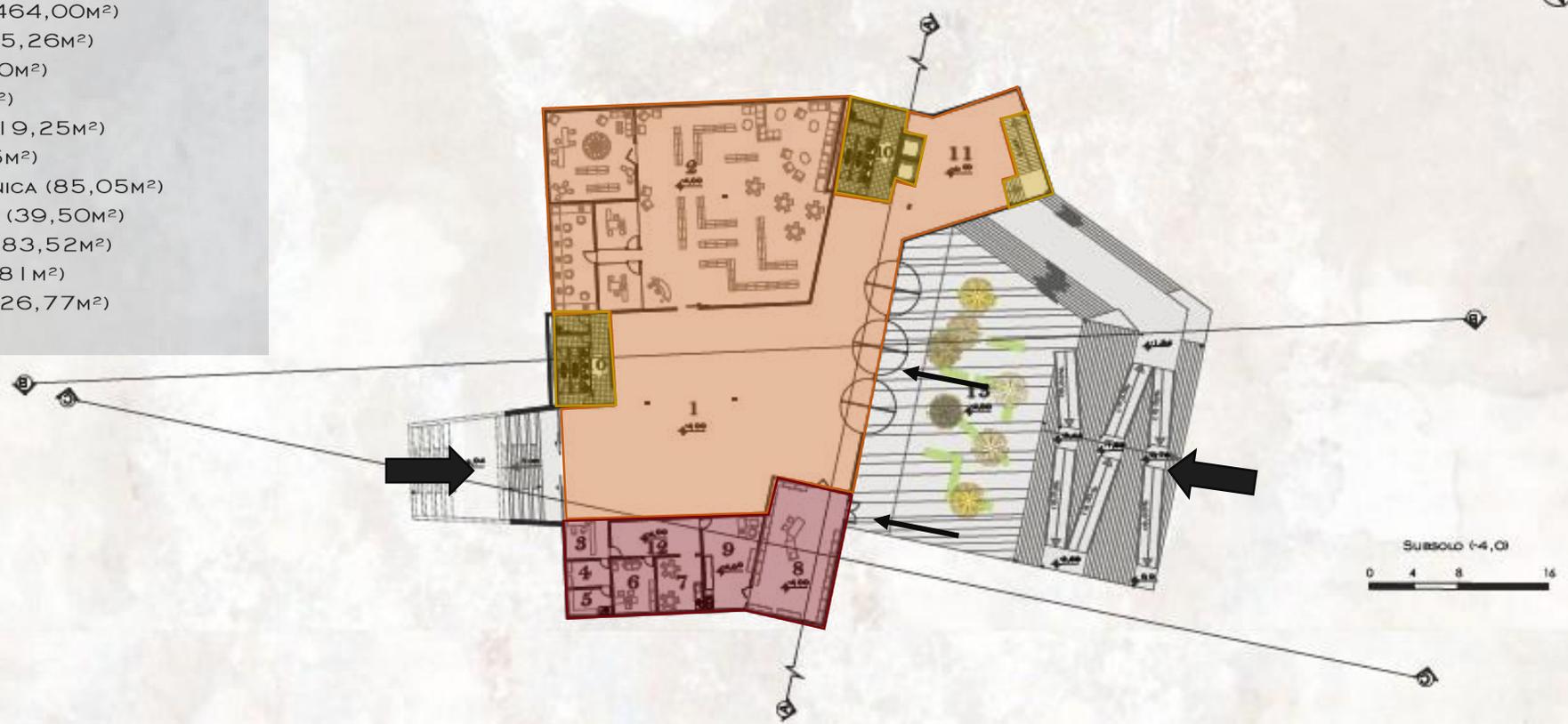
- 1: EXPOSIÇÃO PERMANENTE (168,14M²)
- 2: HALL (38,93M²)
- 3: RECEPÇÃO E GUARDA VOLUMES (11,72M²)
- 4: SANITÁRIOS (12,71M²)
- 5: ADMINISTRAÇÃO (30,43M²)

CORTE EE



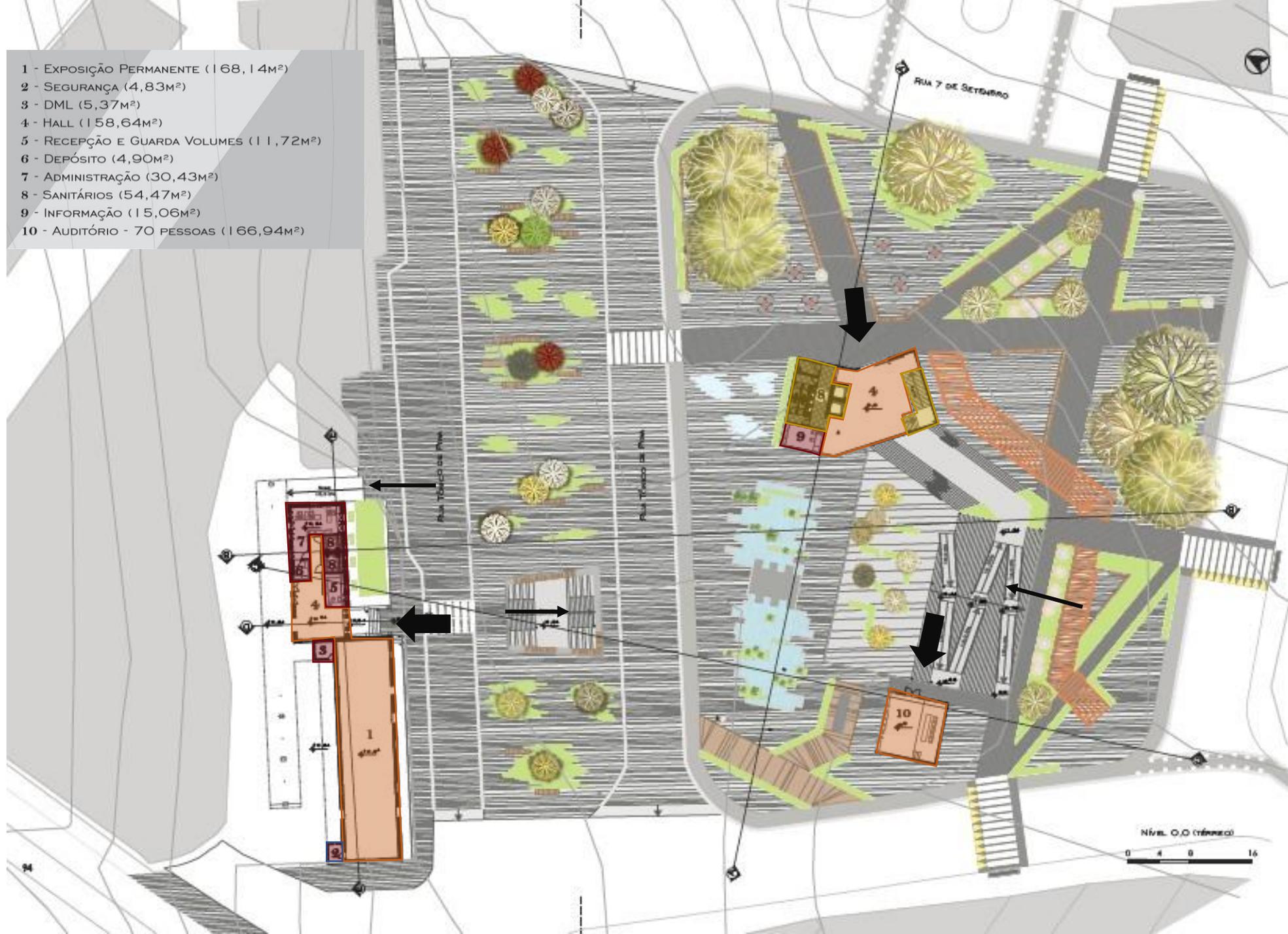


- 1 - EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA (536,36M²)
- 2 - BIBLIOTECA (464,00M²)
- 3 - RECEPÇÃO (15,26M²)
- 4 - LIMPEZA (9,70M²)
- 5 - DML (9,70M²)
- 6 - SEGURANÇA (19,25M²)
- 7 - COPA (20,75M²)
- 8 - RESERVA TÉCNICA (85,05M²)
- 9 - CATALOGAÇÃO (39,50M²)
- 10 - SANITÁRIOS (83,52M²)
- 11 - HALL (131,81M²)
- 12 - CORREDOR (26,77M²)
- 13 - 427,93M²

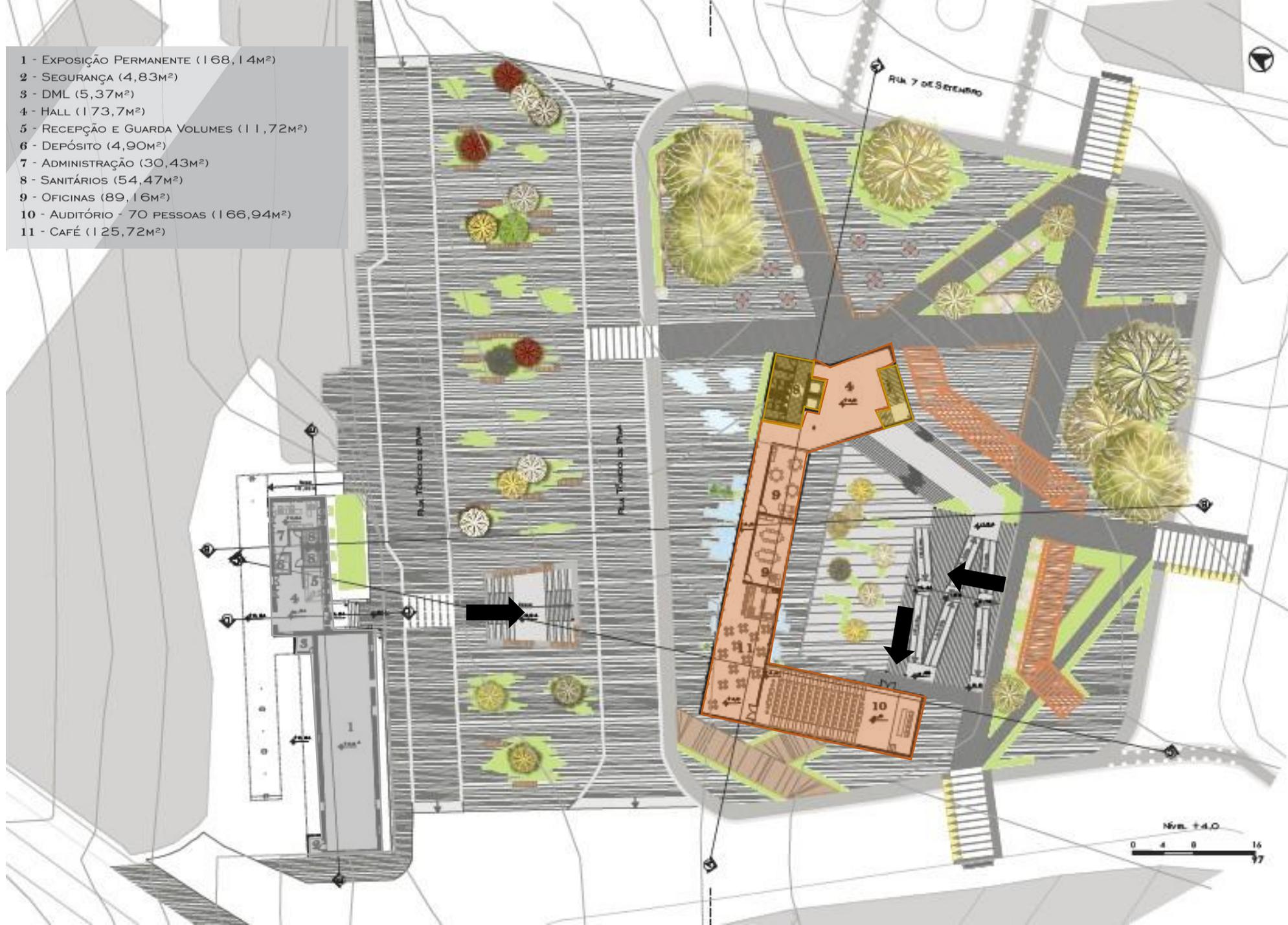


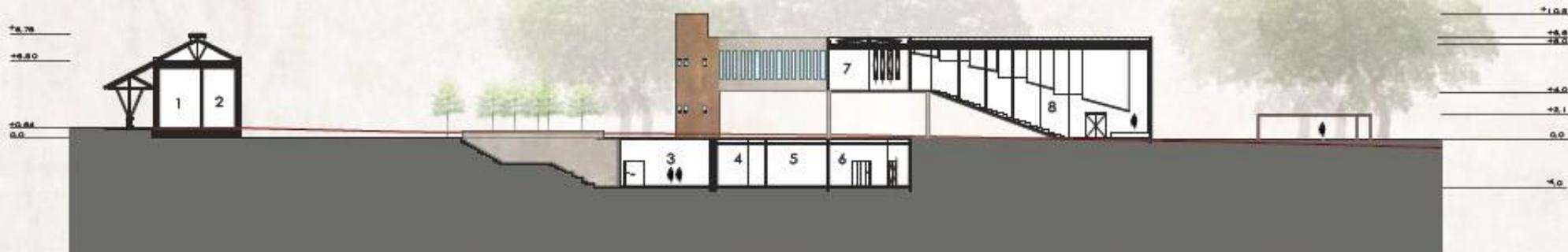
- 1: ADMINISTRAÇÃO (30,43M²)
- 2: SANNITÁRIO (47,83M²)
- 3: EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA (536,36M²)
- 4: CORREDOR (37,69M²)
- 5: OFICINA (44,58M²)

- 1 - EXPOSIÇÃO PERMANENTE (1 68,14M²)
- 2 - SEGURANÇA (4,83M²)
- 3 - DML (5,37M²)
- 4 - HALL (1 58,64M²)
- 5 - RECEPÇÃO E GUARDA VOLUMES (1 11,72M²)
- 6 - DEPÓSITO (4,90M²)
- 7 - ADMINISTRAÇÃO (30,43M²)
- 8 - SANITÁRIOS (54,47M²)
- 9 - INFORMAÇÃO (1 5,06M²)
- 10 - AUDITÓRIO - 70 PESSOAS (1 66,94M²)



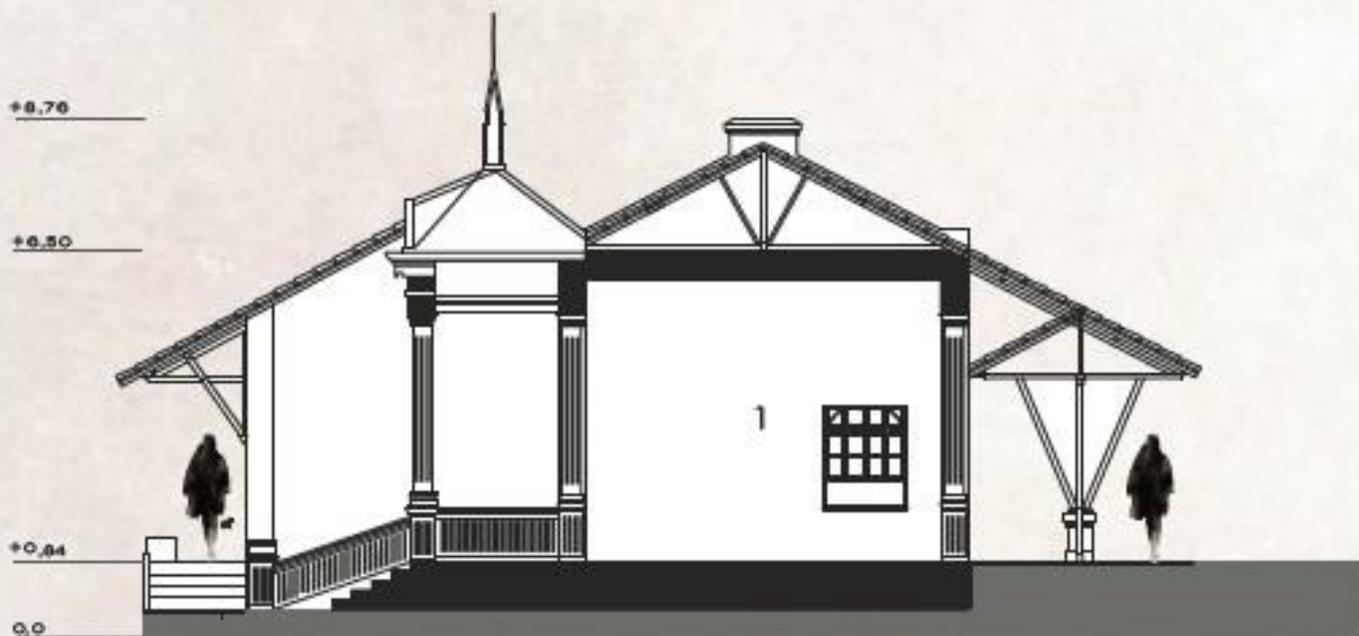
- 1 - EXPOSIÇÃO PERMANENTE (1 68,14M²)
- 2 - SEGURANÇA (4,83M²)
- 3 - DML (5,37M²)
- 4 - HALL (1 73,7M²)
- 5 - RECEPÇÃO E GUARDA VOLUMES (1 1,72M²)
- 6 - DEPÓSITO (4,90M²)
- 7 - ADMINISTRAÇÃO (30,43M²)
- 8 - SANITÁRIOS (54,47M²)
- 9 - OFICINAS (89,16M²)
- 10 - AUDITÓRIO - 70 PESSOAS (1 66,94M²)
- 11 - CAFÉ (1 25,72M²)





- 1: DEPÓSITO (4,90M²)
- 2: GUARDA VOLUME (6,79M²)
- 3: EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA (536,36M²)
- 4: CORREDOR (26,77M²)
- 5: CATALOGAÇÃO (39,50M²)
- 6: RESERVA TÉCNICA (85,05M²)
- 7: CAFÉ (125,72M²)
- 8: AUDITÓRIO - 70 PESSOAS (166,94M²)

CORTE CC
0 2 4 8



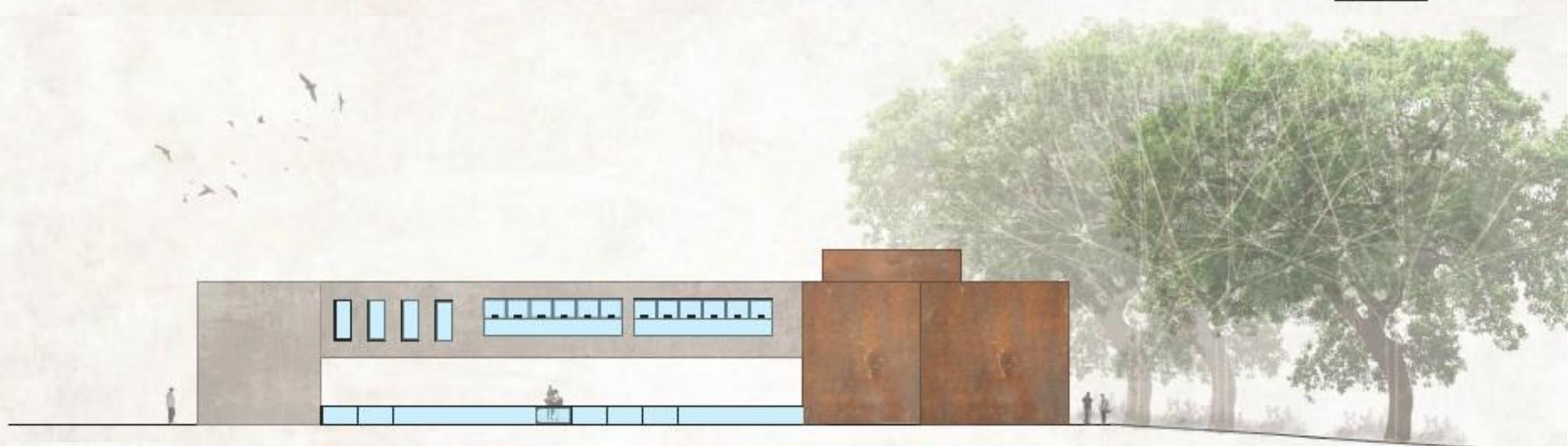
1: HALL (38,93M²)

CORTE DD
0 1 2 4



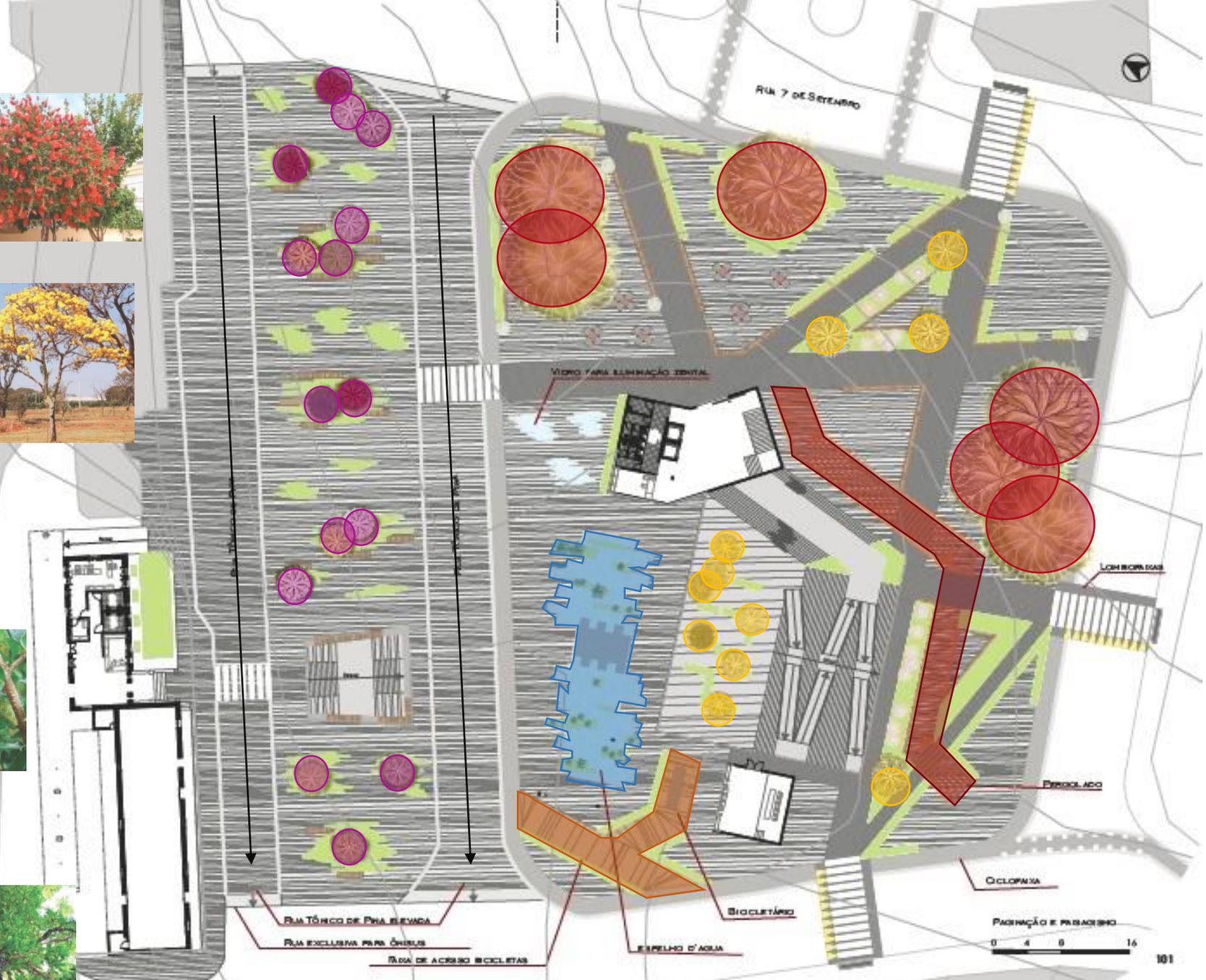
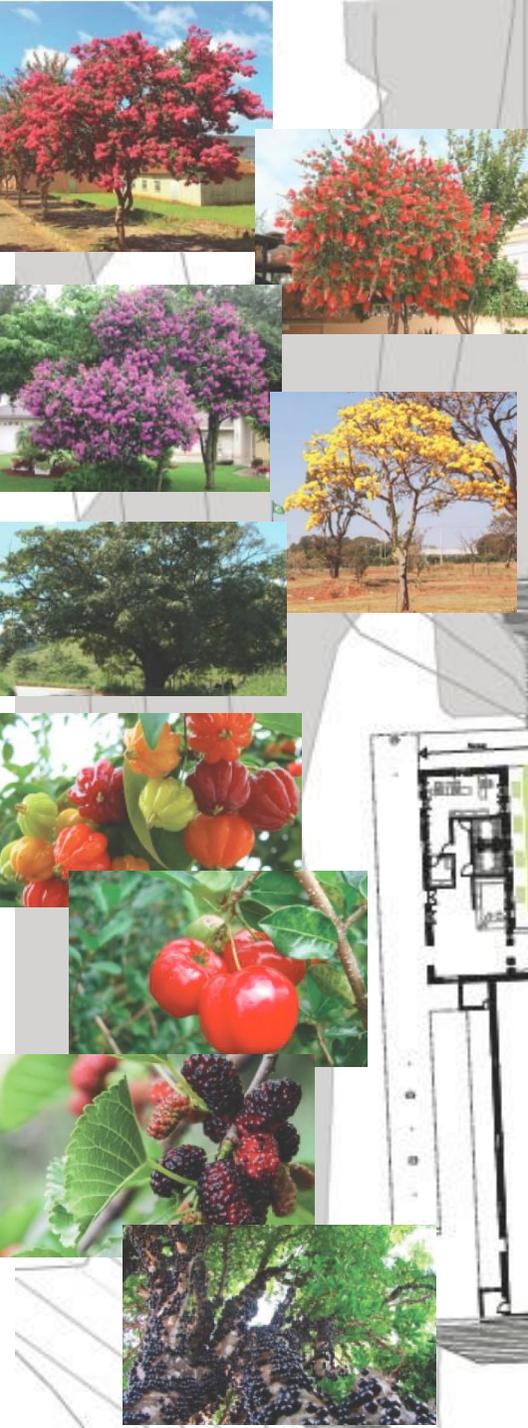
FACHADA OESTE

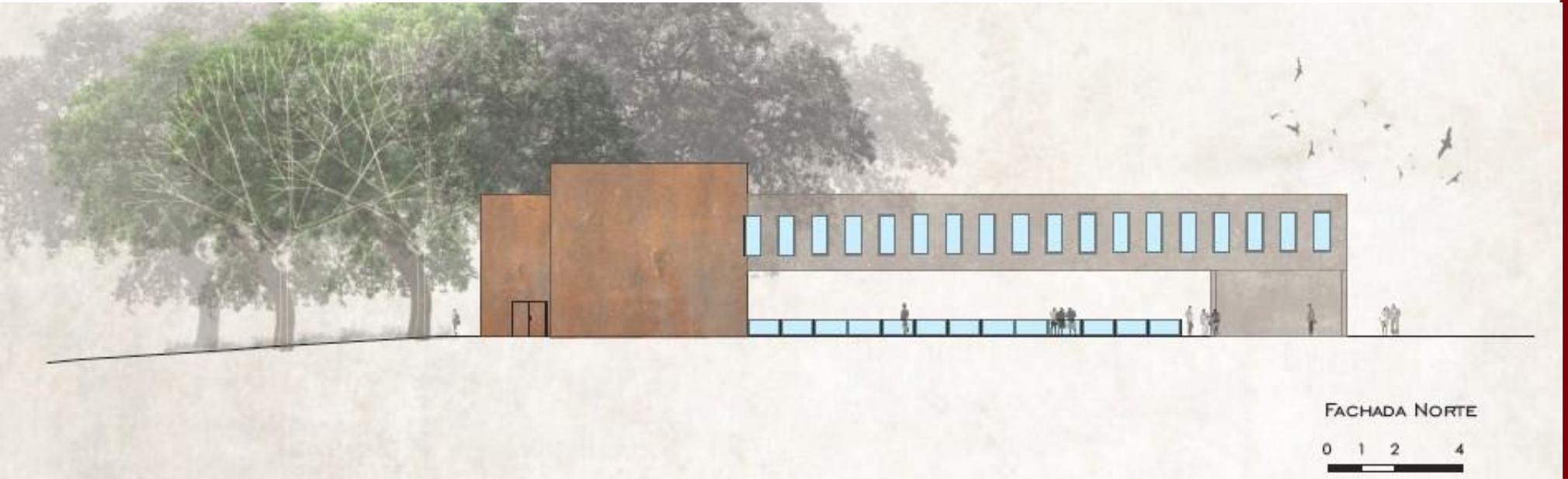
0 1 2 4
—



FACHADA SUL

0 1 2 4
—







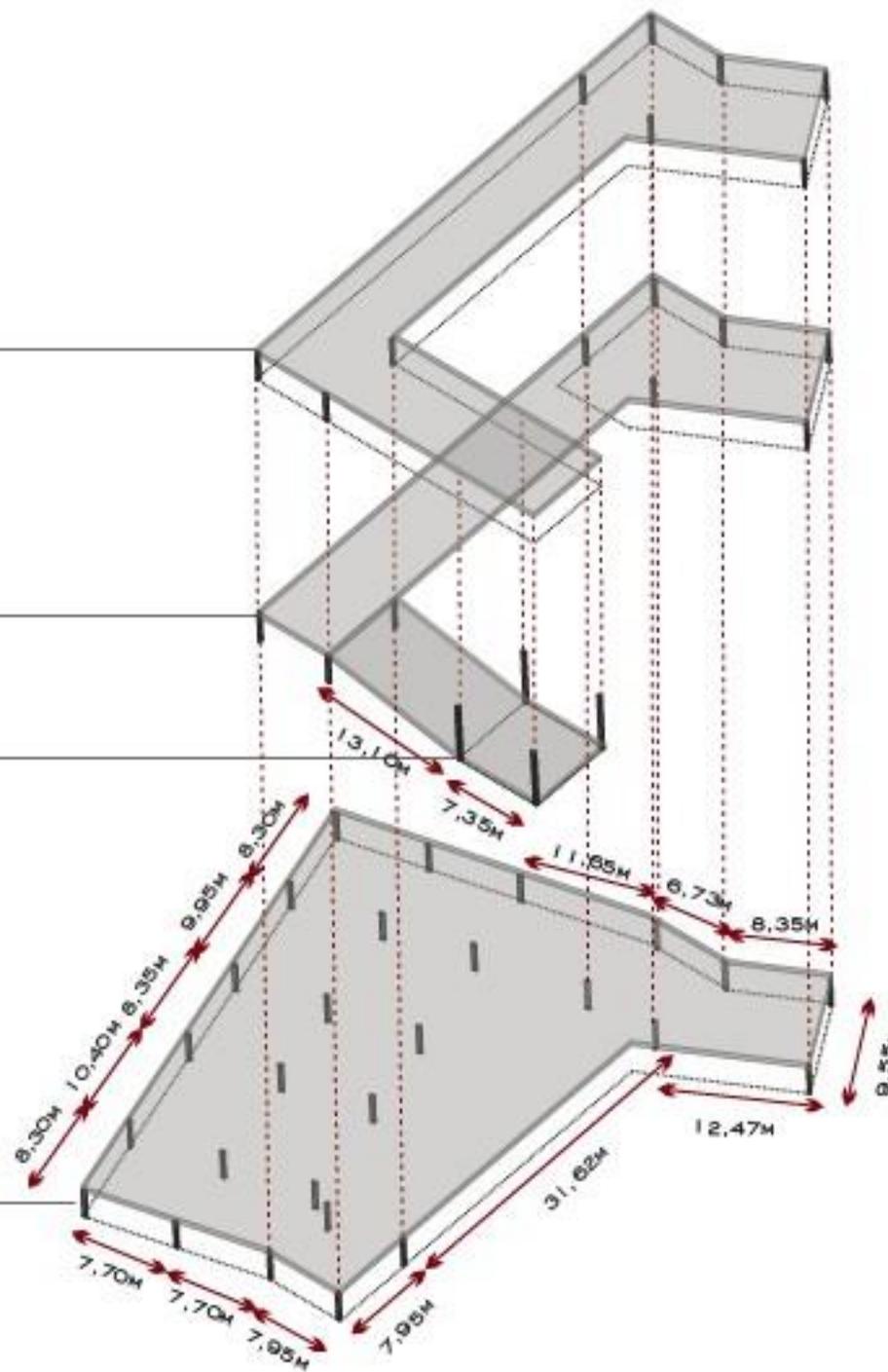
ESTRUTURA

NÍVEL +8,60 (COBERTURA)

NÍVEL +4,0 (1º PAVIMENTO)

NÍVEL 0,0 (TÉRREO)

NÍVEL -4,0 (SUBSOLO)

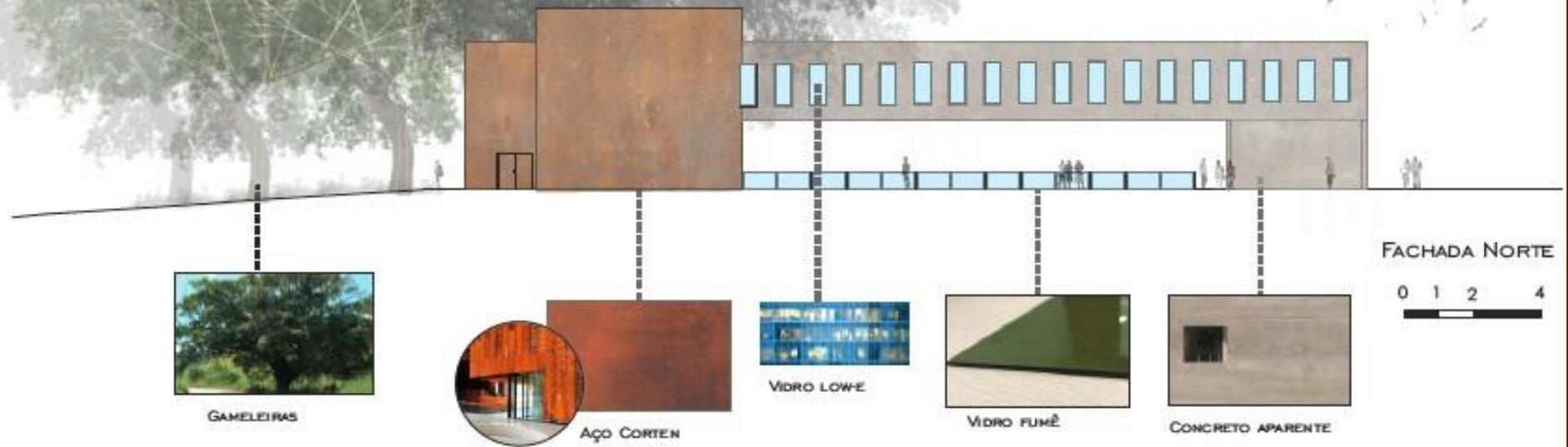


Laje protendida

Pilares de concreto armado

Alvenaria de tijolo furado

MATERIALIDADE



[f.17]

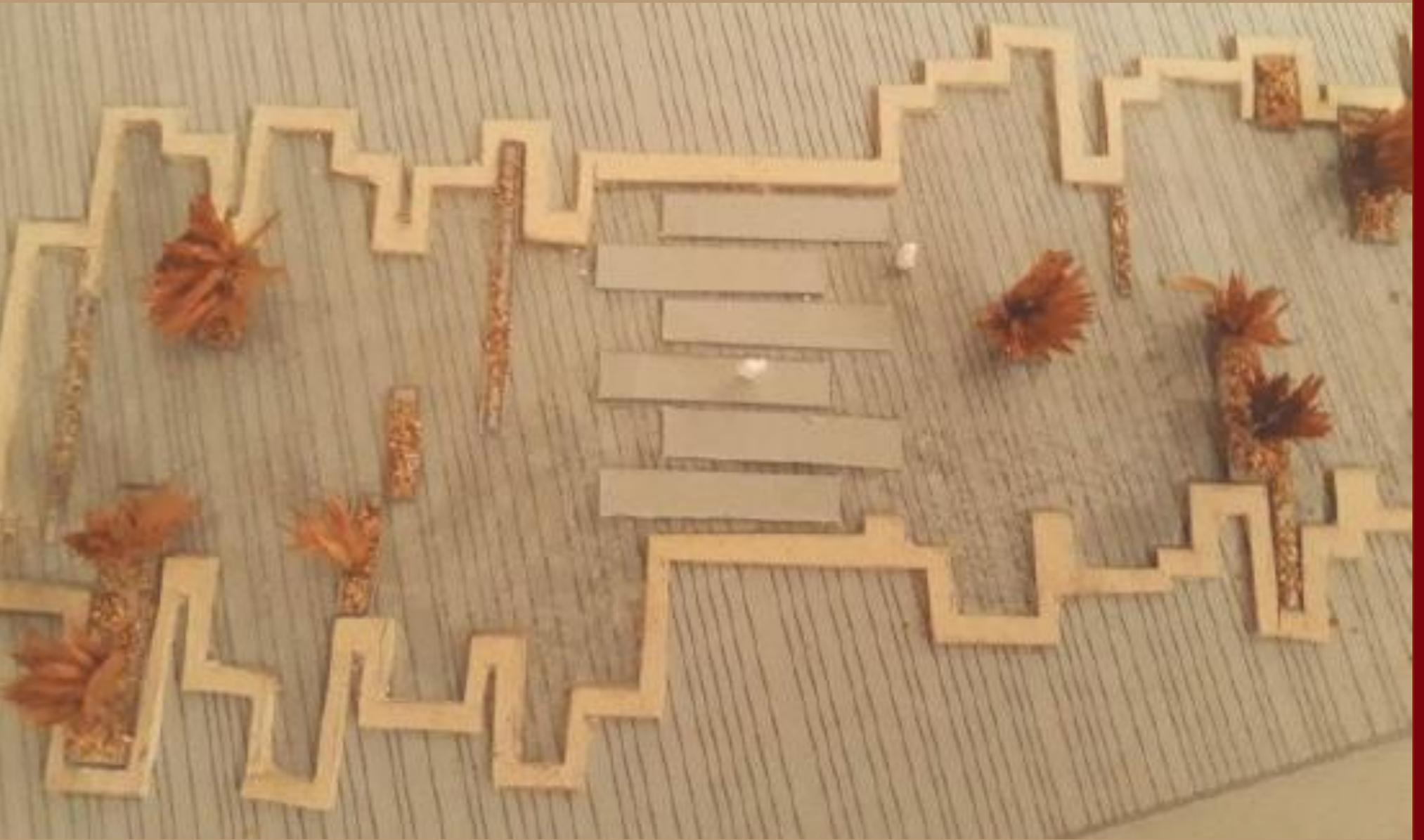


[f.18]



[f.19]











REFERÊNCIAS

- ALIIS, T. Turismo, patrimônio cultural e transporte ferroviário: um estudo sobre ferrovias turísticas no Brasil e na Argentina. São Paulo, 2006, 232 p. Tese (Pós-graduação em Integração da América Latina), USP.
- BORGES, Barsanufio G. O despertar dos dormentes. Goiânia: Cegraf, 1990.
- CASTILHO, D. Modernização territorial e redes técnicas em Goiás. Goiânia, 2014, 221 p. Tese (Pós graduação em Geografia). Instituto de estudos socioambientais, UFG.
- CASTILHO, D. Estado e rede de transportes em Goiás-Brasil (1889-1950). Barcelona, novembro, 2012. Scripta Nova. [on line]. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-418/sn-418-67.htm>> Acesso em: 23 out. 2016.
- CHAGAS, M.A. Pré-existência, Patrimônio e Projeto. Salvador, 2007, 322 p. Tese (Pós graduação em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura, UFBA.
- COELHO, Gustavo Neiva. Arquitetura da ferrovia em Goiás. In: _____. Ferrovia: 150 anos de arquitetura e história, Goiânia: Trilhas Urbanas, 2004, p.129-143.
- FUNARI, P.P.A. Os desafios da destruição e conservação do Patrimônio Cultural no Brasil. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, Porto, 41, ½, 2001, 23-32.
- KÜHL, B. M. Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização: problemas teóricos de restauro. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.
- KÜHL, B. M. Patrimônio industrial: algumas questões em aberto. São Paulo, Arq.Urb, n. 3, 2010. [on line].Disponível em: <http://www.usjt.br/arq.urb/numero_03/3arqurb3-beatriz.pdf> Acesso em: 24 out. 2016
- LEÃO, F.S. Metrópole e necrópole: cidade dos vivos e cidade dos mortos. Há conexão? In: II Simpósio Nacional Espaço, Economia e Políticas Públicas “Cidade e Questão Ambiental: velhos desafios, novos paradigmas”, 2, 2012, Anápolis. Anais... Anápolis: UEG, 2012. pag. 167-181.
- MENDES, J. M. A.; MEYER, R. M. P.; ROLNIK, R. Uma nova perspectiva sobre o patrimonio cultural: preservação e requalificação de instalações industriais [palestra e debates]. In: POTENCIAL ESTRATÉGICO DE CULTURA E NEGÓCIOS, 2000, São Paulo. Anais eletrônico... São Paulo: Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo, 2000. Disponível em: <http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/9093/1/gestaodesenvolvimento9_197.pdf> Acesso em: 23 out. 2016
- MENDONÇA, F. A. F.; OLIVEIRA, A. M. V. Paisagem e patrimônio: a estação ferroviária de Anápolis. In: Colóquio Ibero-Americano: paisagem cultural, patrimônio e projeto, III, 2014, Belo Horizonte. Artigo... Belo Horizonte: UFMG, 2014.
- SILVA, S. As ferrovias do estado: depoimento. Goiânia, dezembro, 2011. Revista UFG ano VIII nº11, entrevista concedida a Revista UFG.
- SIMÕES JR, José Geraldo. Revitalização de Centros Urbanos. Publicações Pólis. São paulo, PÓLIS, n.19, 1994.
- VARGAS, L.G.C. Representações sociais do progresso: uma perspectiva a partir da chegada da estrada de ferro em Anápolis, GO. Goiânia, 2015,134 p. Tese (Pós-graduação em projeto e cidade). Faculdade de Artes visuais, UFG.

OBRIGADA!



EMAIL: RAFALEAO_94@HOTMAIL.COM